



V Jornada de Iniciação Científica

# VI SEMINÁRIO CIENTÍFICO DO UNIFACIG

Sociedade, Ciência e Tecnologia

## O PLANEJAMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 E O PAPEL DO ENFERMEIRO GERENTE

**Macsuelen de Souza Jacob<sup>1</sup>, Rodrigo Bernardo Oliveira<sup>2</sup>, Eduardo Junio Dias Andrade<sup>3</sup>, Ana Paula Magalhães Pereira<sup>4</sup>, Karina Gama dos Santos Sales<sup>5</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, [macsuellen15@gmail.com](mailto:macsuellen15@gmail.com)

<sup>2</sup>Acadêmico de Enfermagem, UNIFACIG, Martins Soares-MG, [rodrigobernardob6@gmail.com](mailto:rodrigobernardob6@gmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmico de Enfermagem, UNIFACIG, Durandé-MG, [edujrandrade@gmail.com](mailto:edujrandrade@gmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmica de Enfermagem, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, [anapaulamagalhaespereira@gmail.com](mailto:anapaulamagalhaespereira@gmail.com)

<sup>5</sup>Mestre em Políticas Públicas, UNIFACIG, Reduto-MG, [karina.gamadossantos@gmail.com](mailto:karina.gamadossantos@gmail.com)

**Resumo:** O início do ano de 2020 ficou marcado pela pandemia do novo coronavírus, que provoca a síndrome respiratória aguda grave, designado por SARS-CoV-2. Assim, o objetivo deste estudo foi refletir as ações em planejamento das organizações de saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus e com isso o papel do enfermeiro gerente neste cenário. O método utilizado foi o teórico-reflexivo, baseado nas notas técnicas publicadas pela secretaria de estado de saúde de Minas Gerais. Após a análise, foi possível constatar 10 notas técnicas publicadas no contexto epidêmico, em que governantes e gestores da saúde pública evidenciaram a importância de criarem procedimentos, documentos e planos a fim de preservar a integridade da saúde da população, em contribuição a isso a atuação gerencial do profissional enfermeiro evidenciou-se efetiva e primordial na organização da assistência e serviços de saúde.

**Palavras-Chave:** Gerenciamento; Pandemia da COVID-19; Enfermeiro; planejamento

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

## THE PLANNING OF HEALTH ORGANIZATIONS IN THE CONTEXT OF THE PANDEMIC OF COVID-19 AND THE ROLE OF THE NURSE MANAGER

**Abstract:** The beginning of the year 2020 was marked by the pandemic of the new coronavirus, which causes the severe acute respiratory syndrome, known as SARS-CoV-2. The aim of this study was to reflect the planning actions of health organizations in the context of the new coronavirus pandemic and, therefore, the role of nurses in management. Through the theoretical-reflective method, based on technical notes published by the health department of Minas Gerais. After the analysis, it was possible to verify 10 public technical notes in the epidemic context, in which government officials and public health managers showed the importance of creating procedures, documents and plans in order to preserve the integrity of the population's health, contributing to this performance. The managerial role of the professional nurse proved to be effective and essential in the organization of health care and services.

**Keywords:** Management; COVID-19 pandemic; Nurse; planning

### INTRODUÇÃO

O início da década de 2020 ficou marcado pela pandemia do novo coronavírus, que provoca a síndrome respiratória aguda grave, designado por SARS-CoV-2, afetando pessoas de todas as nações, continentes, raças e grupos socioeconômicos. Sendo, por isso, uma das crises centrais de saúde de uma geração (SHANAFELT et al., 2020). Tal fato, conduziu o diretor da Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março de 2020, a declarar o estado de emergência pública.

até o dia 03 de junho de 2020, foram registrados quantitativo de casos confirmados em todo o mundo de 6.287.547 (seis milhões, duzentos e oitenta e sete mil e quinhentos e quarenta e sete) casos da COVID-19, com maior prevalência nos Estados Unidos da América (3.311.387 infectados), seguidos pela Europa, com 2.268.311 (dois milhões, duzentos e oitenta e sete mil e trezentos e onze) pessoas

infectadas (WHO, 2020). De acordo com o Ministério da Saúde, até o dia 29 de agosto foi registrado no Brasil 3.804.803 pessoas infectadas por COVID-19 (BRASIL, 2020).

Durante todo este tempo, tal como em muitos outros países, foi fundamental a sintonia entre políticos, gestores e chefias de saúde para o alinhamento das ações. Assim, para além de todas as decisões/orientações governamentais, importa salientar as estratégias locais e ajustadas às populações (WOLF et al., 2020), que permitiram uma resposta adequada de cuidados. Verdadeiramente, às instituições de saúde foi exigido um planeamento organizacional em tempo diminuto, no sentido de atender a necessidade de recursos materiais (aquisição de insumos e de equipamento) e humanos (organização dos profissionais e das equipes), criação de intervenções integradas e definição de vários planos de ação em situação de contingência (ALMEIDA, 2020).

Deste modo, para que sejam prestados cuidados seguros, gerindo o risco de infecção por COVID-19 e prevenindo infecções cruzadas, o enfermeiro gestor teve que promover práticas baseadas em evidência, dar formação e integrar novos enfermeiros, assegurar dotações seguras, atendendo à complexidade dos cuidados. Segundo o seu perfil de competências, cabe ao enfermeiro gestor organizar os serviços, promovendo cuidados de saúde de excelência, sem esquecer os riscos que esse cuidado de primeira linha acarreta para os enfermeiros e restantes profissionais de saúde (VENTURA-SILVA et al., 2020).

Nesta nova fase, para o Sistema Nacional de Saúde, que motivou a tomada de medidas urgentes e que mudaram de forma significativa o cotidiano dos profissionais de saúde (BRAZÃO et al., 2020), o enfermeiro gestor tem um papel relevante ao incorporar na gestão da sua unidade, as novas orientações do órgão regulador da saúde, de modo a responder às solicitações, no âmbito do combate à COVID-19.

O ato de planejar envolve um exercício da razão e da sensibilidade, que engloba atividades de maior ou menor complexidade no cotidiano de trabalho e, sob essa ótica, propicia a construção de planos para enfrentar situações atuais ou futuras (MELEIRO et al., 2005). No gerenciamento da enfermagem o planeamento das ações é essencial para que o enfermeiro desempenhe suas atividades gerenciais, de forma eficiente e eficaz, com reflexos positivos na qualidade da assistência prestada aos usuários (BENETTI et al., 2011).

A função administrativa de planeamento está presente no cotidiano de trabalho dos enfermeiros, sendo que a sistematização da assistência de enfermagem é um tipo de planeamento. Para que seja possível desempenhar a gerência em enfermagem de modo eficiente e eficaz é necessário que se descreva as situações a serem superadas ou mantidas, os objetivos a serem alcançados, os passos a serem seguidos, o tempo em que se pretende alcançar o que se propõe e o modo como se pretende avaliar o trabalho realizado, ou seja é necessário que se planeje. Além disso, é importante considerar que um planeamento frequentemente propõe mudanças, e seu sucesso depende do reconhecimento de que essas mudanças são necessárias. Lembrando sempre que difícil não é planejar, difícil é conhecer o que se planeja (GAMA et al., 2010).

Este estudo tem por objetivo refletir as ações de planeamento das organizações de saúde no contexto da pandemia do novo coronavírus e com isso o papel do enfermeiro gerente neste cenário.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, baseado nas notas técnicas publicadas pela secretaria de saúde de Minas Gerais, a coleta de dados será realizada nos períodos de 29 de agosto a 10 de setembro, no site oficial da Secretaria de saúde de Minas Gerais, seção “documentações COVID-19/Notas técnicas”. Foram os seguintes critérios de inclusão: notas técnicas publicadas para o enfrentamento da pandemia, notas técnicas acerca dos processos de gestão no contexto da pandemia da COVID-19 e que implicam diretamente na organização dos serviços de saúde e o exercício do profissional enfermeiro. Foram utilizados os critérios de exclusão: Fuga de proposta, notas desatualizadas, categorização incoerente a gestão e atuação do enfermeiro.

No tratamento dos dados, foi realizado a partir da análise temática, segundo o referencial de Bardin, efetuando-se a pré-análise, exploração e tratamento dos achados. Compreenderam-se após o levantamento a contagem de 10 notas técnicas.

Os dados extraídos dos documentos selecionados foram compilados, em uma tabela que desenvolvida especificamente para este estudo, e relacionados por: Título/data de publicação, categoria da publicação, recomendações para a prática e contribuições.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final do estudo foi consubstanciada por 10 notas técnicas, após a realização da análise da temática constataram-se duas contribuições ao tema: Estrutura, processo e resultado e atuação do profissional enfermeiro.

Por razões da alta taxa de transmissão do vírus SARS Cov-2 e com isso o potencial caos na saúde pública, governantes e gestores da saúde pública evidenciaram a importância de criarem procedimentos, documentos e planos a fim de preservar a integridade a saúde da população, através de um planejamento organizacional que consiste em treinamentos dos profissionais de saúde da linha de frente, orientações e recomendações a população com a finalidade de minimizar ou eliminar riscos e oferecer uma assistência a saúde de maneira efetiva no contexto epidêmico, como demonstrado na Tabela 1.

**Tabela 1** - Dados extraídos da análise das notas técnicas

| <b>Título/Data</b>            | <b>Categoria</b>                                | <b>Recomendações para a prática</b>                                                                                                      | <b>Contribuições</b>               |
|-------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| Nota Técnica<br>Nº 00-04/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Orientações sobre o fluxo de atendimento de pacientes suspeitos de COVID-19 nas Unidades de Urgência e Emergência.                       | Estrutura, processo e resultados   |
| Nota Técnica<br>Nº 19-04/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Orientações ao atendimento de Gestantes e Puérperas no Cenário de Enfrentamento da Doença do Coronavírus (COVID-19).                     | Atuação do profissional enfermeiro |
| Nota Técnica<br>Nº 21-04/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Orientações quanto à organização da Atenção Primária à Saúde do estado de Minas Gerais no enfrentamento ao novo coronavírus (COVID-19).  | Estrutura, processo e resultados.  |
| Nota Técnica<br>Nº34 –05/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Recomendações para a organização dos novos leitos nos hospitais para atendimento a pacientes com infecção por covid-19 e demais doenças. | Estrutura, processo e resultados.  |
| Nota Técnica<br>Nº 53–06/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Orientações sobre propedêutica do colo do útero e da mama na vigência da pandemia de covid-19                                            | Atuação do profissional enfermeiro |
| Nota Técnica<br>Nº 54–06/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Organização dos serviços e ações de planejamento reprodutivo no estado de minas gerais durante a pandemia de covid-19                    | Estrutura, processo e resultados.  |
| Nota Técnica<br>Nº 31-19/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Rede de atenção à saúde covid–19 e atenção às pessoas idosas                                                                             | Atuação do profissional enfermeiro |
| Nota Técnica<br>Nº 61-19/2020 | Assistência e organização dos serviços de saúde | Diretrizes para regulação e admissão de casos suspeitos e confirmados de infecção pela covid-19                                          | Estrutura, processo e resultados.  |

|                               |                                                          |                                                                                                                                    |                                          |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Nota Técnica<br>Nº 74-19/2020 | Assistência e<br>organização<br>dos serviços<br>de saúde | Recomendações sobre os centros<br>de atendimento covid-19 e centros<br>comunitários de referência para<br>enfrentamento à covid19. | Estrutura,<br>processo e<br>resultados.  |
| Nota Técnica<br>Nº 10-/2020   | Assistência e<br>organização<br>dos serviços<br>de saúde | Monitoramento e manejo de<br>contatos de casos suspeitos ou<br>confirmados de covid-19                                             | Atuação do<br>profissional<br>enfermeiro |

Fonte: Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais/Notas Técnicas Coronavírus.

## ESTRUTURA, PROCESSO E RESULTADOS

Perante a inevitabilidade de emergência pública, fez-se necessário a reorganização das instituições de saúde, através de um processo de planejamento organizativo e estrutural afetando na resolutividade da assistência em saúde a pacientes com COVID-19 e na prevenção a saúde da população. No que refere-se a atenção primária, hospitais, em cada serviço de urgência e emergência e centros especializados ou de referências, necessitando a estes a criação de protocolos clínicos de tratamento e de atendimento a estes pacientes, organização de fluxos e leitos, definindo áreas de isolamento dentro do circuito interno destas estruturas.

A propósito foi gerada a organização e redução de contatos com outros usuários não suspeitos das unidades elaborado diante dos critérios de classificação com base no Protocolo de Manchester em subsequente trata a apresentar o fluxograma sendo de referência na orientação e manejo de pacientes com suspeitos COVID-19 no pronto atendimento e porta hospitalar, seguindo para avaliação para isolamento domiciliar ou internação. Por conseguinte, a nota, guia profissionais para uma assistência organizada evitando intercorrência no atendimento (BRASIL, 2020).

Em consonância, fez-se necessário recomendações de isolamento em hospitais para pacientes com a doença ou suspeita a fim de evitar ou diminuir os riscos de transmissão por COVID-19, tanto pelos profissionais atuantes nos serviços de saúde quanto pelos pacientes. Portanto, as notas técnicas analisadas, vai conduzir a respeito aos fluxos na setor específico, oferecendo uma assistência mais segura para os pacientes e colaboradores.

Destacando a pandemia por COVID-19 como situação emergente e em rápida evolução, trabalhou-se diretrizes para regulação e admissão de casos suspeitos e confirmados de infecção pela COVID-19. De modo, que estabelece critérios clínicos para internação em leitos de terapia intensiva usados em conjunto com os parâmetros da escala Avaliação Sequencial de Falência orgânica (qSOFA), que subsidiam a conduta clínica, de forma que seja possível direcionar o paciente de acordo com a sua situação clínica e otimizar a logística dos serviços de saúde. A nota em questão determina um protocolo de regulação do acesso para infecções por coronavírus no SUSFÁCIL MG, sendo este um instrumento facilitador do processo regulatório, na medida em que possibilita a análise qualificada das solicitações de internação. Portanto, destaca-se a relevância de diretrizes e protocolos como ferramentas de auxílio na atuação de profissionais de saúde frente a quaisquer situações.

Deste modo, salienta-se o papel fundamental da gestão, nomeadamente, da gestão em enfermagem, no que concerne ao seu contributo na criação de estratégias de racionalização dos materiais e a promoção da capacitação dos profissionais da equipe, no sentido da correta colocação, utilização e remoção de EPI e detecção precoce de eventual caso de COVID-19. Esta mesma situação é corroborada no contexto internacional, reforçando a necessidade de coordenar a cadeia de fornecimento dos EPI, implementar estratégias que minimizem a necessidade desordenada de EPI e ainda a garantir do seu uso de forma adequada (RACHE et al., 2020).

## ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

A prática de gerência pelo profissional enfermeiro estimula relações interpessoais e tem sido utilizada para caracterizar, principalmente, as atividades que objetivam melhorias nas práticas do cuidado dentro dos serviços de saúde. Esta prática irá planejar as ações de cuidado, adotando os recursos necessários para potencializar a assistência e para fazer com que haja interações entre os profissionais da equipe desejando uma ação mais articulada, além de organizar e planejar os serviços de saúde.

Diante do cenário da pandemia por Covid-19, foi necessário medidas para adequação do atendimento realizados nas unidades de saúde. Desse modo, o profissional enfermeiro possui em sua

atenção básica o cuidado na saúde da mulher, e no contexto da pandemia a reorganização desse serviço é evidenciado em orientações ao atendimento de Gestantes e Puérperas no Cenário de Enfrentamento da Doença do Coronavírus (COVID-19), destacando o protocolo de manejo clínico do coronavírus na atenção primária à saúde que se aplica ao atendimento à puérpera/gestante frisando a necessidade de estrito cumprimento das medidas de precaução. É descrito criteriosamente as devidas incumbências que se devem ter ao realizar o atendimento às gestantes, de modo que se mantenha a maior segurança as pacientes. As recomendações são para todos os níveis dessa devida assistência, desde a consulta de pré natal a recomendações de amamentação. Tendo em vista que o enfermeiro é crucial nesse atendimento, é de suma importância tais orientações visando seu uso como base em seu exercício profissional. Com tudo, é notória a necessidade de uma flexibilidade e capacidade de adaptação dos profissionais, aos diversos tipos de ocorrências, sendo exemplificado tal feito frente à pandemia mundial do covid-9 (BRASIL, 2020).

Neste contexto, é imprescindível a readequação acerca da propedêutica do colo do útero e da mama com viés de garantir acesso integral à Saúde da Mulher e afirmar respostas às necessidades de saúde da população mineira no qual levanta ponto importante na organização dos processos da RAS COVID-19 MG a adequação e um reordenamento dos fluxos e dos serviços com intuito de assegurar a clínica dos usuários com rastreamento e cuidados longitudinal. Elaborada a fim de nortear os serviços de saúde na realização de exames pertinentes direcionado às mulheres mesmo em tempos de pandemia do COVID-19.

O enfermeiro possui uma atuação holística e descentralizada, diante disso é evidenciado nas orientações em sua assistência durante a pandemia sua abordagem e ações para o acompanhamento dos idosos na Rede de Atenção à Saúde COVID-19. Essa abordagem é feita pela equipe da Atenção Primária que realizará a identificação, o cadastro e fará o vínculo com a RAS COVID-19. Entretanto, é importante ressaltar que o conhecimento desses usuários é necessário pois é um grupo de risco para a condição de saúde atual e a partir desse conhecimento a assistência visa reduzir os possíveis danos a esse grupo (BRASIL, 2020).

Portanto, os enfermeiros são profissionais presentes em momentos mais preciosos e alguns mais trágicos, de acordo com a essência da profissão, servem a humanidade, protegendo a saúde e o bem-estar dos indivíduos, comunidades e nações, aspecto também revelado no presente contexto pandêmico. O enfermeiro gestor detém um conhecimento concreto e uma visão da organização que lhe permite identificar os fatores contingenciais que interferem nas atividades de planejamento, execução, controle e avaliação (VENTURA-SILVA et al., 2020).

## CONCLUSÃO

A perspectiva de gestão em saúde no contexto a pandemia da COVID-19 acarretou mudanças e novas formas de gerenciamento e organização dos serviços de saúde demonstrando a importância do planejamento nas instituições de saúde, com a finalidade de assegurar uma assistência de qualidade para a população. É imprescindível a criação de normas que conduzem e direcionam a atuação dos profissionais de saúde na linha de combate ao novo coronavírus, destacando o profissional enfermeiro que possui atuação assistencial e gerencial, evidenciando a sua relevância nas tomadas de decisões, organização do serviço, priorização de problemas e resolutividade, características essenciais em um momento de emergência pública. Desde o início da pandemia da COVID-19 pontua-se como indispensável a reflexão sobre os atores responsáveis pela reorganização da rede de atenção à saúde, e diante de todas as normas e documentações que norteiam este gerenciamento, o papel do enfermeiro gerente está categorizado em todas as ações, sendo elas essenciais para o desfecho da situação da saúde pública.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JA. **Internal Medicine in Centro Hospitalar Universitário S. João and the COVID-19 Pandemic.** Med Intensiv, 2020.

ALVES T, SANTOS J, LIMA S, MARQUES D. **Revisão Integrativa : O planejamento estratégico situacional como um instrumento de gestão do enfermeiro.** p. 1–4, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim de atualização COVID-19** . Secretaria de Vigilância em saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais. **Notas técnicas gestor coronavírus**. Ministério da Saúde, 2020.

BRAZÃO ML, Nóbrega S. **Internal Medicine and the COVID-19 Pandemic in Portugal**. Med Intensiv, 2020.

BENETTI, ERR et al. **Percepções acerca do planejamento em enfermagem como ferramenta de gestão**. Revista Contexto & Saúde, Ijuí, v. 10, n. 20, Jan./Jun, 2011.

GAMA BM. **As funções administrativas e o planejamento em enfermagem**. Universidade Federal de Juiz de Fora. Faculdade de Enfermagem. Apostila de Curso, 2010.

MELLEIRO, MM et al. **O planejamento estratégico situacional no ensino do gerenciamento em enfermagem**. Acta Paul Enferm;18(2):165-71, 2005.

MENESES A. **GERENCIAMENTO EMERGENCIAL DE RECURSOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19**. v. 53, n. 9, p. 1689–1699, 2019.

Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. Brasília, 2020

Rache B, Rocha R, Nunes L, Spinola P, Malik AM, Massuda A. **Necessidades de infraestrutura do SUS em preparo à COVID-19: leitos de UTI, respiradores e ocupação hospitalar**. São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, 2020

SHANAFELT T, RIPP J, TROCKEL M. **Understanding and addressing sources of anxiety among health care professionals during the COVID-19 pandemic**. Jama, 2020.

Trindade, L., Ferreira, A., Silveira, A., & Rocha, E. **PROCESSO DE ENFERMAGEM: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA SUA IMPLEMENTAÇÃO SOB A ÓTICA DE ENFERMEIROS**. Saúde (Santa Maria), 42(1), 75-82, 2016.

Ventura-Silva JMA, Ribeiro OMPL, Santos MR, Faria ACA, Monteiro MAJ, Vandresen L. **Planejamento organizacional no contexto de pandemia por COVID-19: implicações para a gestão em enfermagem**. Journal Health NPEPS, 2020.

Wolf MS, Serper M, Opsasnick L, O'Connor RM, Curtis LM, Benavente JY, et al. **Awareness, Attitudes, and Actions Related to COVID-19 Among Adults With Chronic Conditions at the Onset of the U.S. Outbreak: A Crosssectional Survey**. Ann Intern Med. 2020.

World Health Organization. **declares global emergency**. Genebra, 2020.